

**ESCOLA ESTADUAL ULYSSES GUIMARÃES – ENSINO FUNDAMENTAL
GRUPO DE ESTUDO 2010**

DESAFIOS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS

De corpo e alma pela paz: Ulysses contra o *bullying*

Belmiro Caetano
Cecília Minhuk
Claudia Raczyinski
Claudinéia Raczyenski Amarin
Luciane Gorete Cararo
Magdalyn Janey Mendes Ossak
Maria Minhuk
Sandra Marcia Bonilha Pilla

**RONCADOR-PR
OUT-2010**

1 INTRODUÇÃO

O tema Desafios Educacionais Contemporâneos se configura como instigante ao debate com a comunidade escolar, pois se percebe no cotidiano da escola que a realidade socioeconômica e cultural vem trazendo para a convivência escolar sujeitos distintos em seus anseios, problemas e dificuldades.

Esta heterogeneidade exige dos educadores conhecimentos que vão além da especificidade de sua disciplina; conhecimentos que abarquem várias dimensões, dentre as quais a social.

Constatada tal exigência o grupo, composto por docentes da Escola Estadual Ulysses Guimarães – E.F., pôs-se a ler, refletir e dialogar sobre os textos propostos no Grupo de Estudos 2010.

Com o tema Cidadania e Educação em Direitos Humanos reforçamos o pensamento de que a escola pode contribuir para a educação em direitos humanos, para tanto é importante garantir dignidade e igualdade de oportunidades, exercícios de participação e de autonomia aos membros da sociedade escolar.

No Enfrentamento a Violência na Escola reconhecemos o processo histórico acerca da criança e adolescente como sujeitos de direitos e passíveis de deveres, obrigações e proibições contidos no ordenamento jurídico e regimentos escolares. Outro enfoque que ressaltamos importância é a distinção entre ato infracional e indisciplina no ambiente escolar, com este texto tornamo-nos sabedores da relevância do Regimento e Conselho Escolar.

Um dos mais preocupantes Desafios Contemporâneos foi tratado no IV encontro: Prevenção ao Uso Indevido de Drogas. Com ele refletimos quanto a presença fácil ou disponibilidade das drogas lícitas em nossa realidade local e os fatores que configuram-se determinantes a dependência. A experiência expressa no texto revela a visão do adolescente sobre o tema e instiga o professor a tratá-lo com viés científico, de modo a instrumentalizar o aluno sobre qual prejuízo pode ser o uso de drogas (lícitas e ilícitas).

Pela localização de nossa escola (região agrícola e próxima a um rio) o tema Educação Ambiental norteia nossas práticas. A utilização errônea dos recursos naturais e a preservação foram focos ressaltados em nossas discussões.

No decorrer dos encontros foram estabelecidos elos entre os conhecimentos dos Desafios Educacionais Contemporâneos e as Diretrizes Curriculares nas diferentes disciplinas. Cada profissional visualizou e expôs a presença dos desafios (direitos humanos, violência, drogas e meio ambiente) em seus conteúdos, ora num tratamento inter, ora num tratamento transdisciplinar.

2 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

2.1 Apresentação

O tema abordado em nossas experiências relaciona-se à Educação em Direitos Humanos e o Enfrentamento à Violência.

O problema que norteou nossas ações foi:

Como edificar uma escola pautada no respeito à dignidade da pessoa humana e sem *bullying*?

2.2 Fundamentação teórica

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) apresenta em seu Artigo 1º que:

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

Acreditamos que no cotidiano escolar os termos dignidade e fraternidade esvaem-se em meio a uma convivência violenta. Percebemos que há na vida familiar e social uma naturalização de agressões psíquicas, verbais e físicas contra nossas crianças e adolescentes. Estes, sujeitos em formação, de posse de uma prática violenta neles impressa, a exacerbam no ambiente escolar. A violência nas escolas configura-se um problema social grave e complexo (MADEIRA, 1999).

Uma das formas de convivência violenta de maior ocorrência na escola é o *bullying*:

O *bullying* compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudante, contra outro(a), causando dor e angústia, sendo executadas dentro de uma relação desigual de poder (LOPES NETO, 2005, p. 2).

O *bullying* se expressa de diferentes formas com violência psicológica (apelidar, ofender, excluir, provocar, etc.) e violência física (agredir, empurrar, ferir, cuspir, etc.).

Os alunos envolvidos com o *bullying* podem ser classificados em a) alvos ou vítimas: apenas sofrem o *bullying*; b) alvos/autores: já foram vítimas e transferem as agressões a alguém mais vulnerável; c) autores: agressores que só praticam o *bullying* e; d) testemunhas: pessoas que convivem e assistem situações de *bullying* (BOTELHO; SOUZA, 2007).

Tendo conhecimento sobre o assunto e reconhecendo a incidência do fenômeno *bullying* em nossa escola, julgou-se urgente uma intervenção pedagógica ampla pois “é consenso que a violência pode ser evitada, seu impacto minimizado e os fatores que contribuem para respostas violentas mudados” (LOPES NETO, 2005, p. 1).

Partindo desse pressuposto efetivou-se um programa transdisciplinar centrado na dignidade e fraternidade, amparado na ética¹ e na axiologia²: De corpo e alma pela paz: Ulysses contra o *bullying*.

2.3 Metodologia

2.3.1 Conhecimento e socialização do tema

1A ética investiga o sentido que o homem imprime à sua conduta para ser verdadeiramente feliz, compreendendo as disposições na vida, o seu caráter, costumes e a moral.

2 A axiologia é o ramo da filosofia que estuda a natureza dos valores.

Foram realizados dois encontros onde a comunidade escolar apreendeu os conhecimentos acerca do tema: conceito, incidência, consequências e prevenção. A abordagem efetivou-se com leitura e discussão de textos e visualização de vídeos com reportagens jornalísticas.

Sensibilizados e conscientes da ocorrência de *bullying* em nossa escola foram organizadas ações pedagógicas conjuntas que consistiram na efetivação de aulas sobre *bullying*.

Cada professor participante do Grupo de Estudos 2010 ministrou uma aula ou uma série de aulas articulando o tema *bullying* e seu conteúdo:

PORTUGUÊS - *Bullying* em textos poéticos

HISTÓRIA - Abolição, preconceito e *bullying*

GEOGRAFIA - *Bullying*, racismo, preconceito e direitos humanos e; Incidência de *bullying* no espaço escolar.

ARTE - Arte musical, expressão corporal e *bullying*

EDUCAÇÃO FÍSICA - Relações entre violência social (*bullying*) e Educação Física

Para maior compreensão da prática pedagógica realizada colocamos os planos de aula no anexo I

2.4 Referências

BOTELHO, Rafael Guimarães; SOUZA, José Maurício Capinussú de. *Bullying* e educação física na escola: características, casos, consequências e estratégias de intervenção. **Revista de Educação Física**, n. 139, out. 2007.

BRASIL. **Plano nacional de educação em direitos humanos**. Brasília. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos – Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2003.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. **O estatuto da criança e o professor**: reflexos na sua formação e atuação. Cap. II. São Paulo: Cortez, 2008.

GONZALES, Isadora Melo; SILVA, José Luis. Experiência de ensino do tema drogas no ensino da Química Orgânica no Ensino Médio.

ONU. **Declaração universal dos direitos humanos**. Nações Unidas, 1948.

LOPES NETO, Aramis. *Bullying*: comportamento agressivo entre estudantes. **Jornal de Pediatria**, Porto Alegre, v. 81, n. 5, nov. 2005.

MADEIRA, Felícia Reicher. Violência nas escolas: quando a vítima é o processo pedagógico. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 13, n. 4, out./dez. 1999.

3 RESULTADOS

O Grupo de Estudo 2010 rendeu a Escola Ulysses Guimarães importantes resultados:

– O grupo de professores nele envolvidos apreenderam temas de amplo alcance social que permeiam o espaço escolar. Foi possível estabelecer relações e analisá-los paralelamente

ao cotidiano educativo.

– Ao, desde o início, propormos uma intervenção pedagógica com o tema *bullying*, aproveitamos os encontros para socialização dos materiais e conhecimentos, bem como, edificarmos nossos planos de ação.

– Por meio das aulas e ações nos projetos sobre o tema *bullying* o objetivo geral que consistia em conscientizar sobre o tema *bullying*, reconhecendo suas várias dimensões, conceito, incidência e consequências, sensibilizando para uma convivência com dignidade e fraternidade, foi alcançado.

É consenso entre os participantes que esta forma de capacitação, com grupos de estudo, expressa-se válida e relevante, por permitir encontros, discussões e ações que envolvem diferentes atores sociais, bem como, oportunizar momentos de reflexão sobre a práxis educativa e sua relação com a sociedade contemporânea.

ANEXO I

1. Identificação
<p>ESCOLA ESTADUAL ULYSSES GUIMARÃES – ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>Professor (a): Belmiro Caetano</p> <p>Disciplina: História Série: 7a.</p> <p>Conteúdo: Abolição, preconceito e <i>bullying</i></p>
2. Objetivo Geral
- Conscientizar sobre o tema <i>bullying</i> , reconhecendo suas várias dimensões, conceito, incidência e consequências, sensibilizando para uma convivência com dignidade e fraternidade.
2.1 Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de abolição do escravismo no Brasil, a discriminação racial e as políticas afirmativas. - Relacionar o preconceito e a discriminação com o <i>bullying</i>.
3. Recursos Materiais
Livro, aparelho de som e cd.
4. Metodologia
<p>1. Prática Social e Problematização</p> <p>Ouvir a música Racistas otários (RACIONAIS, 1990), a partir de sua letra, instigar os alunos com as questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que vocês entendem por discriminação? - Vocês já sofreram algum tipo de discriminação? - Vocês já ouviram piadas e comentários maldosos/discriminatórios? - O brasileiro é preconceituoso? - Vocês sabem o que é <i>bullying</i>? Ocorre muito <i>bullying</i> por preconceito/discriminação de raça/cor? - Vocês conhecem as políticas públicas em favor dos afrodescendentes? Elas são importantes? <p>2. Instrumentalização</p> <p>Dividir os alunos em grupos e realizar a leitura e discussão do capítulo 14 sobre o Brasil: a abolição da escravidão (CARDOSO, 2008). O professor transitará pelos grupos colaborando nas discussões.</p> <p>3. Catarse e Volta a Prática Social</p> <p>Após as leituras e discussões nos grupos, cada qual exporá suas percepções acerca do tema. Nas exposições os alunos serão levados pelo professor a expressar esses conceitos: Que o racismo existe, que ocorre há séculos e perdura até hoje. Pode ser expresso com piadas, insinuações, comentários e atitudes contra os afrodescendentes. Estas formas de atuação podem ser configuradas como <i>bullying</i>.</p> <p>Atualmente, no Brasil, os afrodescendentes têm obtido algumas conquistas com as chamadas políticas de ação afirmativa, que oferece tratamento diferenciado para compensar a discriminação sofrida durante séculos. Desde 1999, pelo menos 208 iniciativas governamentais e não governamentais foram registradas.</p>
5 Referências
CARDOSO, Oldimar Pontes. História hoje , 7a. série. São Paulo: Ática, 2006.

1. Identificação
<p>ESCOLA ESTADUAL ULYSSES GUIMARÃES – ENSINO FUNDAMENTAL Professor (a): Cecília Minhuk e Maria Minhuk Disciplina: Geografia Série: 8a. Conteúdo: Bullying, racismo, preconceito e direitos humanos</p>
2. Objetivo Geral
- Conscientizar sobre o tema <i>bullying</i> , reconhecendo suas várias dimensões, conceito, incidência e consequências, sensibilizando para uma convivência com dignidade e fraternidade.
2.1 Objetivos Específicos
- Compreender os conceitos básicos de cidadania, ética e identificar as ações possíveis de serem desenvolvidas para o pleno exercício da cidadania
3. Recursos Materiais
Cartilha, livro,
4. Metodologia
<p>1. Prática Social e Problematização A professora dialogará com os alunos sobre o que é <i>bullying</i>. Reforçando os conceitos e verificando o que os alunos já sabem. Os orientará a na próxima aula trazer informações de entrevistas e depoimentos de pais, tios e avós, sobre situações de <i>bullying</i>, alguma forma de violência ou preconceito que eles mesmos já sofreram ou presenciaram para ver as diferentes opiniões. Pesquisar entre os professores e comunidade quais os apelidos comuns em outras épocas e o que isso causava às pessoas em geral. Procurar no meio em que vive o que leva uma pessoa a praticar do <i>bullying</i> (inveja, preconceito, vontade de ser igual o outro etc).</p> <p>2. Instrumentalização Os alunos deverão procurar obter, junto a Prefeitura de seu Município, Escolas e Instituições Públicas material sobre Direitos humanos, Ética e Cidadania, para indicação de leitura, discussão e comparação em sala de aula. Os alunos também lerão a cartilha Bullying Cartilha 2010: Justiça na escola (CNJ, 2010).</p> <p>3. Catarse e Volta a Prática Social Os alunos deverão, por meio de diálogo, demonstrar consciência que todos podemos ser alvo de discriminação e preconceito em nosso meio. Será feita uma observação na modificação dos comportamentos de convivência na turma e na escola, como também, o interesse e empenho dos alunos no desenvolvimento das atividades.</p>
5 Referências
<p>GUIMARÃES, Antonio Sérgio. Preconceito racial: modos, temas e tempos. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção Preconceitos). PNAD. Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010). Disponível em: <http://www.portaldaigualdade.gov.br>. Acesso em 28 jul. 2010. ARAÚJO. Joel Zito de. Vista minha pele. Documentário. Brasil, 2003. 15 minutos. CNJ – Conselho Nacional de Justiça. <i>Bullying</i> cartilha 2010: justiça na escola. Brasília, 2010.</p>

1. Identificação
<p>ESCOLA ESTADUAL ULYSSES GUIMARÃES – ENSINO FUNDAMENTAL Professor (a): Claudia Raczyinski Disciplina: Geografia Série: 8a. Conteúdo: Incidência de <i>bullying</i> no espaço escolar.</p>
2. Objetivo Geral
- Conscientizar sobre o tema <i>bullying</i> , reconhecendo suas várias dimensões, conceito, incidência e consequências, sensibilizando para uma convivência com dignidade e fraternidade.
2.1 Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a existência dos Direitos Humanos; - Identificar conflitos e discriminações às minorias; - Conceituar <i>bullying</i>, caracterizando os envolvidos nesse fenômeno; - Pesquisar e socializar resultados sobre a incidência de <i>bullying</i> na Escola Ulysses Guimarães.
3. Recursos Materiais
Livros, cartilha, quadro, giz, sulfite, filmadora, pendrive, TV pendrive.
4. Metodologia
<p>1. Prática Social e Problematização Discutir o tema <i>bullying</i>, socializando os conhecimentos que os alunos já detêm sobre o tema. Instigar com as questões: - Podemos perceber atitudes características de <i>bullying</i> em nossa escola? - Nossa escola tem 234 alunos quantos vocês acreditam que já sofreram <i>bullying</i>? Quantos já praticaram? Quantos já presenciaram? - Será que podemos medir a incidência dessa forma de violência no espaço escolar? Como? Valorizar as respostas e as sugestões dos alunos.</p> <p>2. Instrumentalização a) <u>Conhecimento e relações do tema <i>bullying</i>:</u> Serão feitas leituras e discussões dos textos: Conflitos, discriminações, minorias e luta por direitos (CARVALHO; PEREIRA, 2009); O que são os direitos humanos? (OBRA COLETIVA, 2006); O que é <i>bullying</i>? (SCOREL, 2006). b) <u>Pesquisa sobre incidência do <i>bullying</i> na Escola Ulysses:</u> Com base nos textos acima elaborar um questionário de pesquisa a ser feita com todos os alunos da E. E. Ulysses Guimarães. Neste questionário deverão ser reconhecidos se o aluno já foi vítima, autor ou testemunha de <i>bullying</i>. Os alunos se dividirão em grupos e realizarão a pesquisa.</p> <p>3. Catarse e Volta a Prática Social De posse do resultado será feito um gráfico e os resultados serão socializados com a escola por meio de um jornal (redigido e apresentado pelos alunos) exposto na TV pendrive.</p>
5 Referências
<p>CARVALHO, Marcos Bernardino de. Geografias do mundo: redes e fluxos, 9º. Ano. São Paulo: FTD, 2009. SCOREL, Soraya; SCOREL, Alley Borges; FRANÇA BARROS, Ellen Emanuelle.</p>

Bullying: não é brincadeira. Cartilha. João Pessoa: JB, 2009.
OBRA COLETIVA. **Projeto Araribá:** geografia, 8a. Série. São Paulo: Moderna, 200.

1. Identificação

ESCOLA ESTADUAL ULYSSES GUIMARÃES – ENSINO FUNDAMENTAL
Professor (a): Luciane Gorete Cararo e Magdalyn Janey Mendes Ossak
Disciplina: Educação Física Série: 5a. 6a. 7a. e 8a.
Conteúdo: Relações entre violência social (*bullying*) e Educação Física

2. Objetivo Geral

- Conscientizar sobre o tema *bullying*, reconhecendo suas várias dimensões, conceito, incidência e consequências, sensibilizando para uma convivência com dignidade e fraternidade.

2.1 Objetivos Específicos

- Conceituar e reconhecer o *bullying* como um comportamento agressivo presente em nossas relações;
- Associar práticas comuns (apelidar, excluir, zoar, etc.) ao fenômeno *bullying*;
- Sensibilizar para o sentimento de uma vítima de *bullying*;
- Relacionar atividades corporais à união, amizade e alegria, contrapondo-as ao *bullying*.

3. Recursos Materiais

Quadro, giz, 15 computadores.

4. Metodologia

1. Prática Social e Problematização

Na sala de informática o professor questionará os alunos:

- a) Vocês já ouviram o termo *bullying*?
- b) Como podemos defini-lo?
- c) Existe *bullying* em nossa escola? E em nossas aulas?

O professor registrará os pontos principais expressos pelos alunos, de modo a marcar o ponto de partida do conhecimento.

2. Instrumentalização

Para apropriar-se do conhecimento os alunos, dispostos em duplas, realizarão seis atividades no Software JClic.

1. Complete as lacunas: Os alunos visualizarão um texto sobre o conceito de *bullying*, nele existirão três lacunas, as quais deverão ser completas corretamente, tendo três opções. Se preenchida corretamente a palavra aparece azul, se erroneamente preenchida aparece vermelha.
2. Cruzadinha: Nessa atividade, o assunto será aprofundado com conceituação de autores, vítimas, testemunhas, local de maior incidência e comportamentos opostos ao *bullying*. Para apoiar as respostas são apresentadas dicas e fundamentações quando o cursor está sobre a palavra em branco.
3. Caça-palavras: Diante de uma grelha de letras serão buscadas palavras com ações que caracterizam o *bullying* (intimidar, zoar, provocar, etc.), diante dessas palavras, os alunos são induzidos a refletir se já causaram ou sofreram *bullying*.

4. Quebra-cabeça duplo: Com peças embaralhadas em um quadro, os alunos levarão peça a peça para o segundo quadro, esta ação montará a imagem de uma pessoa no chão, sendo agredida. A partir desta visualização os alunos os alunos são levados a imaginarem-se naquela situação com a questão: Como se sente uma vítima do *bullying*?
5. Quebra-cabeça de troca: Os alunos arrastarão as peças trocando-as de lugar. Será formada uma imagem que relaciona as atividades corporais com sentimentos que devem “também, fazer bem para a alma”³.
6. Jogo da memória: São utilizadas 18 imagens que formam pares. Nelas há: esportes, união, alegria, carinho, etc. Estes são reafirmados como atitudes e sentimentos corretos nas práticas corporais.

3. Catarse e Volta a Prática Social

Com o fechamento das atividades do JClic o professor retoma a primeira fala, questionando os alunos:

- a) E agora, o que vocês entendem como *bullying*?
- b) Quais atitudes o caracterizam?
- c) Percebemos o *bullying* em nossas aulas de Educação Física?
- d) Podemos reverter este quadro?
- e) Que atitudes devem estar presentes em nossas práticas corporais?

O professor registrará no quadro, paralelo ao primeiro, o conhecimento que os alunos apreenderam, avaliando o processo e permitindo que os alunos verifiquem os avanços do primeiro ao segundo momento.

5 Referências

LOPES NETO, Aramis. **Bullying**: comportamento agressivo entre estudantes. **Jornal de Pediatria**, Porto Alegre, v. 81, n. 5, nov. 2005.

3 É sabido não ser coerente afirmar uma dualidade corpo-alma, no entanto, utilizamos tal recurso para atingir de modo enfático o sentimento do alunado.

1. Identificação
<p>ESCOLA ESTADUAL ULYSSES GUIMARÃES – ENSINO FUNDAMENTAL Professor (a): Claudinéia Raczyenski Amorin Disciplina: Artes Série: 7a. Conteúdo: Arte musical, expressão corporal e <i>bullying</i>.</p>
2. Objetivo Geral
- Conscientizar sobre o tema <i>bullying</i> , reconhecendo suas várias dimensões, conceito, incidência e consequências, sensibilizando para uma convivência com dignidade e fraternidade.
2.1 Objetivos Específicos
- Desenvolver a expressão corporal; - Discutir e conscientizar para o sofrimento das vítimas do <i>bullying</i> .
3. Recursos Materiais
Aparelho de cd e cd
4. Metodologia
<p>1. Prática Social e Problematização Os alunos sentados no chão, em círculo (com a sala livre de carteiras e cadeiras), receberão uma folha com a letra da música Sofrendo em silêncio (MOBILIZE, s.d.). Ouvirão a música. A professora fará um diálogo recolhendo as percepções dos alunos acerca do tema.</p> <p>2. Instrumentalização A professora explicará para os alunos as diferentes formas de expressar um sentimento, uma ideia e uma música. Pedirá aos alunos que, para essa música, eles deverão utilizar a expressão corporal. Lançando o desafio: Como podemos transmitir a mensagem que a letra da música nos passa com movimentos e expressões do corpo? Os alunos serão induzidos a construir formas corporais em duplas. A professora passará entre os alunos oferecendo ajuda e dando ideias.</p> <p>3. Catarse e Volta a Prática Social Ao som da música cada dupla exporá ao grupo sua produção. Serão motivados a elaborar figurino e maquiagem para expor suas experiências para toda a escola. Dialogarão sobre como o corpo conseguiu demonstrar o sofrimento de uma vítima de <i>bullying</i>.</p>
5 Referências
MOBILIZE. Sofrendo em silêncio . Áudio. Adrielle Lima; Lélío Calhau (Comp.). Disponível em: < http://letras.terra.com.br/mobilize/1540582/ >. Acesso em: 02 setembro 2010.

1. Identificação
<p>ESCOLA ESTADUAL ULYSSES GUIMARÃES – ENSINO FUNDAMENTAL Professor (a): Sandra Marcia Bonilha Pilla Disciplina: Português Série: 7a. Conteúdo: Bullying em textos poéticos</p>
2. Objetivo Geral
- Conscientizar sobre o tema <i>bullying</i> , reconhecendo suas várias dimensões, conceito, incidência e consequências, sensibilizando para uma convivência com dignidade e fraternidade.
2.1 Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e interpretar textos poéticos sobre o tema, percebendo a intertextualidade com outros textos. - Expressar-se oralmente de forma crítica. - Produzir textos poéticos sobre o tema utilizando-se de recursos já estudados.
3. Recursos Materiais
Quadro, giz, sulfite, computador e projetor multimídia.
4. Metodologia
<p>1. Prática Social e Problematização O tema <i>bullying</i> será discutido com os alunos dando-lhes a oportunidade de socializar os seus conhecimentos prévios. Para tal, far-se-á as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é <i>bullying</i>? - Qual a origem do termo? - Você já percebeu algum fato que parece se tratar de <i>bullying</i>? - Você conhece algum poema que trate desse problema? Qual? <p>2. Instrumentalização a) Far-se-á a leitura e discussão do poema Os estatutos do homem (MELO, 2003) comparando, ou seja, fazendo intertextualidade com o texto da Constituição Brasileira (BRASIL, 1988). Serão feitas atividades de compreensão e interpretação de texto. b) Os alunos farão um trabalho de produção e ilustração de poemas com temas relacionados a Direitos Humanos e <i>bullying</i>.</p> <p>3. Catarse e Volta a Prática Social Os textos poéticos produzidos serão escaneados e montados no sistema PowerPoint (com imagem, texto e música). Estes serão apresentados para os membros da comunidade escolar no projetor multimídia, durante o varal de poesias da escola.</p>
5 Referências
<p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Congresso Nacional, 1988. MELLO, Thiago de. Os Estatutos do Homem. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p>